

Quatro mudanças na direção do Sindicato

Em reunião realizada na Regional Diadema, a direção plena do Sindicato aprovou as indicações de Genildo Dias Pereira, o *Gaúcho*, como membro titular do Conselho Fiscal da direção, e aprovou também José Roberto Nogueira da Silva, o *Bigodinho*, para compor a executiva, em substituição a Helio Honorato, o *Helinho*.

Logo após a reunião, um encontro dos CSEs de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra definiu que, até julho de 2014, o companheiro Juarez Barros, o *Buda*, ficará no lugar de *Helinho* na coordenação da Regional que atende as duas cidades.

Encarar

No discurso de posse, *Bigodinho* lembrou que há cinco anos, quando assumiu a coordenação das representações dos trabalhadores na Volks, ficou preocupado.

"Na ocasião, os companheiros na fábrica me disseram que se eu estava assumindo é porque tinha condições



Bigodinho



Buda



Helinho



Gaúcho

de tocar o trabalho", lembrou. "Hoje, cinco anos depois, a história se repete", prosseguiu o dirigente. "E vou para a executiva confiante e com a missão de cuidar do acordo da ferramen-

taria, de projetos para autopeças e tudo mais que vier, pois vou entrar jogando e encarar", disse *Bigodinho*.

Lágrimas
Gaúcho, que tam-

bém é do CSE na Otis, em São Bernardo, preferiu uma manifestação breve, onde agradeceu o apoio dos companheiros por sua escolha. Coube a *Helinho* o discurso mais emocionan-

do do dia. "Já fiz duas faculdades, mas posso garantir que o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC é a melhor escola do mundo", iniciou. "Digo isto porque entrei muito jovem na

militância sindical e aqui aprendi a ser homem e ter responsabilidade", continuou o dirigente.

"E levo tudo que aprendi para a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Santo André, onde enfrentarei novos desafios", prosseguiu. "Por isso agradeço a todos com um beijo no coração. Vocês são meus irmãos", concluiu com voz embargada e lágrimas nos olhos.

Desafio

Buda, que vai substituir *Helinho*, afirmou que assumir a Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra será um desafio que não teme.

"Estou satisfeito, acredito que o trabalho não será muito diferente do que o que tive em São Bernardo", afirmou.

"Por isso assumo a responsabilidade de forma humilde e estou confiante, pois esse tempo em São Bernardo me deu experiência para enfrentar os desafios que encontrarei", finalizou *Buda*.

Quarta-feira
6 de março de 2013
Edição nº 3321

Tribuna Metalúrgica



Em um ano, Legas aumenta dez vezes número de mulheres



Paulo de Souza

Após 15 anos, a Legas contratou seis mulheres para a produção. Um ano depois, a empresa conta com 58 companheiras no chão de fábrica, 19 delas começam hoje.

Página 3

Tribuna esportiva

Fotos: Divulgação



O **Corinthians** aparece em quarto lugar no ranking mundial de clubes da Federação Internacional de História do Futebol. O líder é o **Chelsea**, vencido pelo **Timão** na final do Mundial.



Ney Franco não ligou para a crítica que recebeu de um cartola no Morumbi e o **São Paulo** enfrenta o **Arsenal de Sarandí**, amanhã, pela Libertadores, com o mesmo time que venceu o Strongest.



"É um jogador do qual eu gosto e está em nossa lista de desejos", declarou o presidente do **Barcelona**, **Sandro Rosell** (foto), aumentando a polêmica sobre a transferência de **Neymar**.



Gilson Kleina fechou o treino e escondeu escalação do Palmeiras diante do Tigre, hoje, na Argentina. As presenças de **Valdivia** e de **Kleber Pinheiro** (foto) como titulares são as principais dúvidas.

Libertadores

3ª rodada

TIGRE X PALMEIRAS

Hoje - 19h45

(Estádio Coliseo - Argentina)

Libertadores

3ª rodada

TIJUANA X CORINTHIANS

Hoje - 22h

(Estádio Caliente - México) - Globo

Debate sobre saúde marca Dia da Mulher na Regional Diadema



No Dia Internacional da Mulher, vamos debater saúde com a diretora da Secretaria de Saúde de São Bernardo, Débora do Carmo, e a psicóloga, Eliana Pintor, na Regional de Diadema do Sindicato, às 8h30. Avenida Encarnação, 290, Piraporinha.

Durante o encontro um grupo de massoterapeutas cegos ou com baixa visão atenderão as companheiras em sessões de relaxamento. **Não percam!**

Marcha das Centrais acontece hoje

Na sétima edição do ato organizado pela CUT e mais cinco centrais sindicais, pauta é desenvolvimento econômico.

Página 4

Plena aprova mudanças na direção do Sindicato

Página 4

NOTAS E RECADOS



A verdade, afinal!
A Comissão da Verdade provou que Lara Iavelberg (foto), companheira de Carlos Lamarca, não cometeu suicídio, como dizia a ditadura, mas foi assassinada pela repressão.



Mais uma vez
Os planos de saúde lideram o ranking de reclamações dos consumidores pelo 11º ano consecutivo, segundo o Idec.



Tá melhorando
Renda das mulheres brasileiras cresceu 83% nos últimos dez anos, mas ainda é menor que a dos homens.



Muy amigos!
Documentos secretos revelam que a ditadura brasileira deu uma ajuda financeira de R\$ 115 milhões para a ditadura chilena do general Augusto Pinochet.



Inovar-Auto
O governo federal incluiu carros elétricos e híbridos no novo regime automotivo. O modelo ainda não fora incluído por sua complexidade técnica.

CUT e centrais fazem hoje, em Brasília, a Marcha dos Trabalhadores

Roquel Camargo



Vamos cobrir Brasília de vermelho, afirmou Sérgio Nobre

Milhares de trabalhadores marcharão hoje em Brasília para reivindicar menos juros, mais produção, mais investimento, mais salário e mais emprego.

Será a 7ª Marcha das Centrais e dos Movimentos Sociais, organizada pela CUT e mais cinco centrais sindicais.

O secretário-geral da CUT e ex-presidente do Sindicato, Sérgio Nobre, destacou que essa marcha é simbólica para a central, por causa da comemoração dos 30 anos de fundação.

"Queremos jogar

pesado na mobilização da companheirada para cobrir Brasília de vermelho", disse o dirigente.

Pontos principais
"Nossa pauta é a do desenvolvimento", reforçou Wagner Freitas, presidente da CUT.

"Redução de jornada de trabalho para 40 horas sem redução de salário, por exemplo, é uma medida fun-

damental, pois se trata de um importante instrumento de distribuição de renda e mais oportunidades de trabalho", explicou.

Além da redução da jornada de trabalho, outros pontos cobrados são a reforma agrária, a igualdade de oportunidade entre homens e mulheres, uma política de valorização dos aposentados, 10% do PIB para a educação, 10% do orçamento da União para a saúde, correção da tabela do imposto de renda e a ratificação e regulamentação das convenções 158 e 151 da OIT.

CONFIRA SEUS DIREITOS

Trabalhadores dependentes de álcool (final)

Nas últimas colunas tratamos de questões relacionadas aos trabalhadores que sofrem de alcoolismo.

Atualmente, o alcoolismo crônico é devidamente reconhecido como doença pelo Código Internacional de Doenças (CID) da Organização Mundial de Saúde, e classificado como síndrome de dependência do álcool.

A doença gera compulsão e a pessoa passa a consumir a bebida de forma descontrolada, o que lhe retira a capacidade de discernimento sobre os atos praticados. Por isso os Tribunais têm entendi-

do que a solução para estes casos é o tratamento e não a punição.

Quando for realmente comprovado que um trabalhador sofre de alcoolismo, antes de qualquer ato de punição por parte da empresa, o procedimento correto é que este companheiro seja encaminhado para tratamento.

Portanto, as empresas precisam ter responsabilidade social com todos os casos relacionados à dependência química. É um investimento e não um gasto investir naqueles que produzem a riqueza de nosso País.



Para Sebastiana Maria da Conceição, sogra do companheiro Givanildo Armando Freitas, o Gardenal, trabalhador no setor de Eixo na Mercedes. No Hospital AC Camargo, Rua Antônio Prudente, 211, Liberdade, São Paulo. Fone 2189-5000 - Ramal 2233. De segunda a sábado, das 8h às 17h.

Agenda

Cipa na Kostal e na Sanches Blanes

Sexta-feira, dia 8, tem eleição de Cipa na Kostal e na Sanches Blanes. Nas duas fábricas, vote nos candidatos apoiados pelo Sindicato, pois estão mais comprometidos com segurança e saúde. Na Kostal, vote em Mário Donizete M. Costa, nº 4; Fabíola Aparecida da Silva, a Bia, nº 11; Wanderson de Oliveira, o Leitão, nº 16; Pedro Paulo da Silva, o Piauí, nº 17; e Fúlvio Menegoni, nº 22.

Comente este artigo. Escreva para juridico@smabc.org.br

Departamento Jurídico

Hoje na TVT

SEU JORNAL 19h

ROM TODOS 19h30*

A saúde do Trabalhador.

Acesse: tv.org.br
Ligue para a TVT
0800-6044-888.

Abertas inscrições para o curso de matemática aplicada

As inscrições para o curso de matemática aplicada à mecânica do convênio Sindicato-Senai estarão abertas nos próximos dias 11, 12 e 13 na Regional Diadema, das 10h às 13h e das 14h30 às 18h.

Os cursos são destinados a maiores de 16 anos, sócios e seus dependentes e pessoas desempregadas.

As aulas serão na própria Regional
Sócios devem apresentar carteirinha, último holerite e cópia de RG.

Dependentes de sócios, seus filhos até 18 anos que estejam desempregados e esposas ou maridos desempregado precisam levar documento que comprove a dependência,

carteira de trabalho original, carteirinha do sócio, último holerite do sócio e cópia do RG.

Desempregados devem levar carteira de trabalho original e cópia do RG.

Se for menor de idade, precisa apresentar também a carteira de trabalho do responsável.



Dez vezes mais mulheres na Legas



Fotos: Paulo de Souza

Com as 19 companheiras que começam a trabalhar hoje na produção da Legas Metal, em Diadema, o número de mulheres na fábrica foi ampliado em quase dez vezes, de um ano pra cá.

O aumento é resultado de uma política de convencimento praticada pelo representante dos trabalhadores, Valdezer Amorim, o Serginho Groisman, do CSE.

"Fazia mais de 15 anos que não tinha mulher no chão de fábrica e no ano passado a empresa concordou em contratar seis como 'experiência'", contou.

"Acho que nem precisa dizer que deu mais do que certo e ainda melhorou em 100% o comportamento dos homens", prosseguiu o dirigente.

Na produção direta na Legas, fabricante de suportes e gôndolas para mercados, estão 175 trabalhadores, sendo 58 mulheres.



"Nem precisa dizer que deu mais do que certo e ainda melhorou em 100% o comportamento dos homens", afirma Valdezer Amorim, o Serginho Groisman

Uma delas é a ajudante geral, Eliene da Silva Santana, que estava desempregada e é uma das pioneiras nesta nova fase da empresa.

"Fiquei um pouco assustada no começo, por que éramos apenas seis, mas agora estou

orgulhosa por ter aberto a porta para outras companheiras", disse. Irene Lopes do Carmo, ponteadora a pouco mais de um mês, aprovou a atitude de contratar mulheres.

"Acho que acertaram e é bom para provar que a gente pode

fazer o que os homens fazem", afirmou.

Solidariedade

Salette Pereira da Silva estava um pouco nervosa pelo seu primeiro dia de trabalho ontem, apesar de ter experiência em metalurgia.

"Estou adorando e o companheiro está me ajudando neste começo", contou Salette, se referindo ao ponteador, José Barbosa, com quem divide a bancada.

Ele defendeu a participação de mulheres na produção da

fábrica e disse que os homens melhoraram o comportamento.

"Minha mulher trabalha e acho que alguns companheiros não aceitam isso por preconceito. Com a presença delas a gente fala menos palavrão", disse.

"Esse exemplo tem que ser seguido em toda a base"

"Ampliar a participação das mulheres no chão de fábrica, como foi feito na Legas Metal, em Diadema, é um exemplo que deve ser seguido por toda a base", defendeu a diretora Gilsa Macedo (foto), CSE na TRW e integrante da Comissão de Metalúrgicas do ABC.



Segundo a dirigente, esse

trabalho de convencimento dos representantes dos trabalhadores é muito importante para garantir a igualdade de oportunidades para mulheres e homens.

"Precisamos quebrar o preconceito dos patrões em relação às companheiras e foi isso que aconteceu na Legas", afirmou Gilsa.

Conheça o pessoal na Legas



Eliene abriu as portas para outras companheiras

'Podemos fazer o que os homens fazem', diz Irene



Salette estava nervosa no primeiro dia de trabalho

José defende participação das mulheres na produção

